

RECURSOS GENÉTICOS DE CUCURBITÁCEAS CONVENCIONAIS E SUBUTILIZADAS NO ESTADO DA BAHIA

Daniela Correia Leite Andrade¹, Rita de Cássia Dias de Souza², Rita de Cássia Estigarríbia Borges², José Geraldo de Aquino Assis²

¹Instituto de Biologia/Universidade Federal da Bahia (jgaassis@terra.com.br); ² Embrapa Semi-Árido

RESUMO

A família cucurbitácea é uma das mais importantes famílias de plantas utilizadas e comercializadas no mundo inteiro. Além disso, apresentam inúmeros outros usos potenciais como, por exemplo, uso medicinal, ornamental, dentre outros. Este trabalho teve por objetivos diagnosticar a ocorrência, utilização e riscos de erosão genética de espécies de cucurbitáceas subutilizadas e analisar os avanços na conservação de germoplasma de espécies tradicionais. Por esta família apresentar uma grande variabilidade genética, uma grande quantidade de estudos tem sido realizada, a fim de se conhecer a real variabilidade destas espécies e desta forma promover uma produção racional e sustentável principalmente em áreas de agricultura familiar, desenvolvendo ações de conservação, valorização e uso dos recursos genéticos da família cucurbitácea em especial das espécies subutilizadas, principal foco deste trabalho, evitando, desta forma, a perda de alguns genótipos. Com informações coletadas em propriedades agrícolas, no comércio, em herbários e bancos de germoplasma e através da aplicação de questionários foi possível realizar um diagnóstico sobre as espécies estudadas. Os dados coletados mostram que apesar das subutilizadas ainda serem de baixa utilização, sua ocorrência e o nível de conhecimento são amplos (sobretudo maxixe, bucha e cabaça) sendo, entretanto, necessária a realização de incentivos aos agricultores.

Palavras-chave: *Momordica charantia*, *Lagenaria siceraria*, *Cucumis anguria*, *Luffa cylindrica*, *Luffa operculata*

GENETIC RESOURCES OF TRADITIONAL CUCURBITS AND LESS COMMON IN THE STATE OF BAHIA

ABSTRACT

The family of the cucurbits are among the most important plant families used and market in the world. Moreover, this family present others potential functions like medicinal, decoration, among others. The objective of this paper was to diagnosis the occurrence, use and risks of genetic erosion of the less common species of the cucurbits family and to analyze the advances in the germplasm conservation of the cultivated cucurbit. For this family present high genetic diversity, a great amount of studies has been carried through in order to know the real diversity of these species and in such way to promote a rational and sustainable production mainly in areas of traditional family, developing action of conservation, valuation and use of the genetic resources of the cucurbits family, in special the less common species, main focus of this paper, preventing in such a way the loss of some genotypes. With collected important information in agricultural properties, in the trade, germplasm bank and through the application of many questions it was possible to carry through a diagnosis on the studied species. The collected data show that although the less common species still to be of low use its occurrence and the knowledge level are enough (in special for *Cucumis anguria*, *Luffa cylindrica* and *Lagenaria siceraria*) being however, necessary to the accomplishment of incentives the farmer.

Key-words: *Momordica charantia*, *Lagenaria siceraria*, *Cucumis anguria*, *Luffa cylindrica*, *Luffa operculata*

INTRODUÇÃO

A família Cucurbitaceae apresenta cerca de 825 espécies, sendo 30 espécies cultivadas, em geral, como fonte de alimentos para o homem (Almeida, 2002). Além da utilização na culinária, algumas espécies são produzidas visando outros fins como, produção de utensílios e instrumentos, artesanato, higiene doméstica e pessoal. As principais espécies de expressão econômica pertencem aos gêneros *Citrullus* (melancia), *Cucumis* (melão, maxixe e pepino), *Cucurbita* (abóbora, jerimum e abobrinha), *Sechium* (chuchu). Em contrapartida, as espécies de menor expressão econômica não apresentam uma posição de destaque no mercado, apesar da sua grande importância para as populações e os mercados locais. Quanto à sua importância relaciona-se, desde aos seus valores alimentícios, versatilidade culinária até a sua utilização como utensílios (Fontes & Lima, 1993). Algumas das subutilizadas mais comuns são: a *Luffa cylindrica* (bucha vegetal), *Cucumis anguria* (maxixe), *Lagenaria siceraria* (cabaça), *Sicana odorifera* (cruá), *Momordica charantia* (melão-de-são-caetano) e *Citrullus lanatus* var. *citroides* (melancia de cavalo).

Esse trabalho teve como objetivo diagnosticar a ocorrência, utilização e riscos de erosão genética de espécies convencionais e subutilizadas de cucurbitáceas no estado da Bahia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o diagnóstico proposto, foram conduzidas as seguintes atividades: 1. levantamentos das espécies encontradas em propriedades agrícolas na região do sub-médio São Francisco, aplicando-se questionários a 26 produtores sobre ocorrência natural e cultivo de cucurbitáceas; 2. Consulta aos dados da oficiais da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agropecuário (EBDA); 3. Levantamento das espécies encontradas em 60 comerciantes em feiras livres e centrais de abastecimentos, nas cidades de Juazeiro-BA (com alcance na vizinha Petrolina, em Pernambuco), Vitória da Conquista-BA, Feira de Santana-BA, Senhor do Bonfim-BA e Salvador-BA e um levantamento específico buchas encontradas em supermercados, farmácias, mercadinhos, lojas de cosméticos e feiras livres nos municípios citados ainda o município de Barreiras-BA; 4. Levantamento das espécies encontradas em herbários das seguintes instituições: UFBA, UEFS, Embrapa Semi-Árido, CEPEC/CEPLAC e Jardim Botânico da cidade de Salvador e UNEB, Campus de Juazeiro; 5. Levantamento das espécies encontradas em bancos de germoplasma do Brasil; 6. Diagnóstico do nível de conhecimento da população sobre as espécies subutilizadas e suas potencialidades de uso com aplicação de questionário via rede web site. Estima-se que os formulários tenham alcançado cerca de 400 pessoas ou mais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento de dados contatou-se:

1. Nas propriedades agrícolas visitadas na região do sub-médio São Francisco, a cultura mais dependente de sementes comerciais é o melão, não tendo sido encontradas variedades crioulas. Outras culturas importantes como melancia e abóbora são representadas tanto como cultivares comerciais como variedades tradicionais. Já o maxixe, a bucha e a cabaça ocorrem espontaneamente, mas uma parcela pequena de agricultores as cultivam. O melão-de-são-caetano e o cruá ocorrem apenas espontaneamente, mas alguns agricultores fazem uso de seus frutos. As variedades tradicionais encontradas nas propriedades agrícolas apresentaram poucas variações quanto aos caracteres morfo-agronômicos. Porém, uma considerável variação em formato e tamanho de frutos em abóbora, jerimum e melão foi observada. O principal fator de ameaça à variabilidade genética encontradas nas populações tradicionais foi a substituição destas por variedades melhoradas. A melancia forrageira é uma espécie subutilizada que vem ganhando destaque nos últimos anos. Apesar de ocorrer espontaneamente nas propriedades passou a ser cultivada para alimentação animal por uma parcela considerável de agricultores que criam animais, na região de Juazeiro e Petrolina.

2. Em estabelecimentos comerciais de todo o estado, não foram encontradas variedades tradicionais de melão e abobrinha (sementes comerciais), ao contrário das abóboras, jerimums e melancias que apresentaram uma grande proporção como sendo de variedades tradicionais. Quanto as espécies subutilizadas, o maxixe, a cabaça e a bucha são encontradas em pequena escala em todos os municípios visitados. O cruá foi encontrado sendo comercializado apenas em barracas de plantas medicinais em Salvador. A bucha encontrada nos estabelecimentos comerciais no estado é representada em média por cerca de 25% de produção local, sendo o restante proveniente de outros municípios da Bahia (18%) ou de outros estados (57%). O cruá, a cabaça e a buchinha são comercializadas como medicinais e verificou-se que alguns estudos comprovam suas propriedades terapêuticas (Morton, 1987; Miyake, 2004; Matos, 1979; Miró, 1995 e Salviano, 1992).

3. São escassos dados oficiais de produção de culturas baseadas quase exclusivamente em materiais tradicionais como o jerimum, maxixe e bucha no estado da Bahia. Também são escassos dados para abobrinha e inexistentes para culturas não convencionais e não alimentícias (cabaça, cruá, bucha).

4. Nos herbários visitados são encontrados poucos exemplares de cucurbitáceas cultivadas. Em maior número e com maior distribuição encontram-se aquelas de hábito invasor como, por exemplo, *Momordica charantia*, *Lagenaria siceraria*, *Luffa cylindrica*, *Luffa operculata* e em menor proporção a *Cucumis anguria*, *Cucurbita moschata* e *C. maxima*.

5. O banco de germoplasma da Embrapa Semi-Árido resgatou um número considerável de acessos de melancia, abóbora e jerimum. As demais espécies são pouco representadas no BAG, necessitando de maior atenção. Durante a execução deste trabalho foram coletadas sementes de alguns destes materiais para iniciar uma coleção no Instituto de Biologia/UFBA. Acessos de espécies de cucurbitáceas são encontradas nos bancos de germoplasma da Embrapa Clima Temperado, na Embrapa Hortaliças, no Instituto Agrônomo de Campinas, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, além da COLBASE da Embrapa.

6. O nível de conhecimento sobre o potencial de uso das cucurbitáceas subutilizadas é, em geral, baixo, embora se tenha detectado sua ocorrência em vários municípios da Bahia (Vitória da Conquista, Irecê, Anagé, Cacha-Prego, Euclides da Cunha, Canudos, Jacobina, Alagoinhas, Mucugê, dentre outros), além de municípios de outros estados.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos produtores, pesquisadores, profissionais, comerciantes e cidadãos que contribuíram com a pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D.P.F. Cucurbitáceas Hortícolas. Universidade do Porto, 2002.

MORTON, J. Cassabanana, p. 444-445. In: *Fruits of warm climates* (MORTON J. F., Ed.), Miami, Florida, USA, 1987.

MATOS, F.J.A. Farmacognosia de *Luffa operculata* Cogn. *Rev. Bras. Farm*, v.60, n.7/9, p. 69-76, 1979.

MENON-MIYAKE, M. A.; CANIELLO, M.; BALBANI, A.P.S.; BUTUGAN, O. Inquérito sobre o uso de plantas medicinais para tratamento de afecções otorrinolaringológicas entre pacientes de um hospital público terciário. *Rev. Bras. Otorrinolaringologia*, v.70, n.2, p. 43-55, 2004.

MIRÓ, M. Cucurbitacins and their pharmacological effects. *Phytotherapy Research*, Bognor Regis, v. 9, p. 159-68, 1995.

SALVIANO, P.A. Revisão sobre o uso terapêutico da *Luffa operculata* (L) Cogniaux (cabacinha). *Rev. Bras. Med.*, v. 49, n.9, p.672- 674, 1992.